

**ENTREVISTA**Carreira – Engenharia Civil/Arquitetura **1****ENTRE PARÊNTESIS**Eletrização **6****ESPECIAL**Para colocar a mão na massa! **8****CONTO**Teoria do medalhão – Machado de Assis **4****ARTIGO**Cientistas precisam saber escrever, afirma editor **7****SOBRE AS PALAVRAS**A arte é uma mentira que revela uma verdade **8****ENTREVISTA**

Thaís Akina Tanaka Tsuchiya

## A dupla formação – de uma aluna da Engenharia Poli na Arquitetura FAU.

No jornal 538 trouxemos a Vanessa Chigami que, formando-se em Arquitetura pela FAU, está complementando seu curso na Poli pelo Programa de Dupla Formação dessas escolas. Agora trazemos o “outro lado”: a Thaís Akina Tanaka Tsuchiya, que está no mesmo programa, fazendo Engenharia Civil na Poli e complementando com a FAU. Há duas curiosas coincidências: ambas são da turma de 2007 do Colégio Etapa e também são as representantes das respectivas turmas de dupla formação – uma da Poli na FAU e a outra da FAU na Poli

**JC – Você queria Engenharia desde cedo ou foi aqui no colégio que tomou gosto pela carreira?**

**Thaís –** Eu sempre tive mais facilidade em Exatas. Mas foi aqui que a ideia de fazer Engenharia se consolidou.

**O que motivou você a escolher Engenharia Civil?**

Na época do vestibular eu tinha pensado em Produção. Só que no 1º ano na Poli tem muitas matérias comuns a todos os alunos e é quando a gente decide o que vai fazer nos anos seguintes. Tinha bastantes palestras sobre as engenharias, fui a todas, vi que eu queria uma parte mais técnica e acabei escolhendo Engenharia Civil. Depois, no 4º ano, resolvi entrar no Programa de Dupla Formação Poli-FAU.

**Nesse programa, o aluno da Poli sai graduado em Engenharia Civil e Arquitetura?**

Sai com graduação em Engenharia Civil e habilitação em Arquitetura. [Obs.: a Poli informa que “quem opta pelo Programa de Dupla Formação Poli-FAU conclui sua formação em sete anos: cinco em sua faculdade e dois na outra. Na dupla formação os alunos recebem o diploma de sua unidade de origem e um certificado de participação emitido pela faculdade de destino”.]

**Além da Fuvest, você prestou outros vestibulares?**

Prestei UFSCar, para Engenharia de Produção. Fui aprovada também.

**Quando você veio estudar no Etapa?**

Em 2004 entrei no 1º ano do Ensino Médio. Enquanto eu estava no Fundamental, meu irmão mais velho fazia o colegial aqui. Ele se formou e logo no ano seguinte eu vim para cá.

**Qual foi a opção de curso de seu irmão?**

Ele prestou para a Poli, também. Passou, mas preferiu fazer Economia na FGV.

**No Etapa, você teve alguma dificuldade de adaptação?**

O sistema é bem diferente do que o da escola em que eu estava antes, mas a gente acaba se entrosando. E você também encontra pessoas diferentes, o que foi bem bacana.

**Quando chegou a época do vestibular, no 3º ano, você mudou sua rotina?**

Parei de fazer cursos extracurriculares, como Inglês, algum esporte, e foquei em estudar. Estudava todos os dias, fazia todos os simulados, redação toda semana. No 3º ano foi só estudo mesmo.

**O que você estudou em cada ano na Poli?**

No 1º ano são as matérias de base – Cálculo, Álgebra Linear, Computação, Química, Desenho Geométrico. No 2º ano, metade ainda é a parte básica de Física, Cálculo, etc., e outra parte é um pouco da área da Civil – Topografia, Física das Construções, um pouco de Gestão, Engenharia Ambiental.

**No 3º ano você foi para a área da Civil?**

Isso, fui para a área da Civil. A gente tem as matérias um pouco mais específicas, de Resistência de Materiais, Mecânica do Solo, Transporte. O 4º ano é ainda mais específico, eu achei que as matérias são mais interessantes do que as do 3º ano. Tecnologia da Construção, vai à obra, vê todo o processo. Mais Resistência de Materiais, Hidráulica, Instalações Prediais, Estrutura de Concreto.

**Além das aulas, você chegou a desenvolver alguma atividade nesses seus primeiros anos na Poli?**

Do meio do 2º ano até o meio do 3º, de 2008 para 2009, eu fiz Iniciação Científica.

**Qual foi o tema de sua pesquisa?**

Geodésia, o estudo da forma da Terra. Era um trabalho do professor e eu ajudei numa parte. A Iniciação Científica não teve muito a ver com o que eu segui, mas foi legal pela experiência acadêmica, para conhecer esse outro lado da universidade, não só o das aulas.

**Quais os aspectos desse estudo da Terra?**

Estudei altimetria e gravimetria – altitude e gravidade de vários pontos e mapeamento de tudo. Isso tem a ver com o curso que a água segue no terreno.

**E não é um assunto de interesse da Engenharia Civil?**

É também Engenharia, porque influencia muito nas obras grandes. E também tem a ver com Topografia. Engenharia Civil tem muitas coisas diferentes.

**Além da Iniciação Científica, você teve alguma outra atividade?**

Em 2010, com dinheiro de bolsa, fui fazer intercâmbio no Canadá, de dois meses, janeiro e fevereiro, para estudar Inglês. Fiquei em Vancouver. Bem na época da Olimpíada de Inverno. Foi legal como experiência. Conhecer o mundo, conhecer pessoas diferentes, de outras nacionalidades, tudo isso é importante. Fora que é essencial ter um Inglês bom.

**Em algum momento você teve dúvida em relação à carreira que escolheu?**

Lá pelo 3º, 4º ano eu achei que faltava alguma coisa, que eu não podia me formar porque não me sentia preparada ainda. Por isso decidi fazer graduação dupla. Eu conhecia o programa só pelo título. Não tinha pensado em fazer, achava que não tinha nada a ver comigo. Mas, no trabalho de uma matéria, fui a uma construtora e entrevistei uma coordenadora de projetos. Ela coordenava os projetos de arquitetura, de instalações, pegava todos os projetos e os integrava. Achei o trabalho muito interessante. Pensei: “É mais ou menos o que

eu quero fazer”. Perguntei e ela disse que era arquiteta, mas já conhecia muito de Engenharia. Isso mostrou que seria interessante fazer a dupla graduação.

**Quando você entrou no Programa de Dupla Formação Poli-FAU?**

Comecei na FAU em 2011, continuo este ano e volto para a Poli no ano que vem, para me graduar.

**Como é feita a seleção dos alunos para esse programa?**

No final do 3º ano a gente faz inscrição e precisa de uns requisitos, um deles é não ter dependência em matéria. Faz-se uma prova de Desenho, mais para verificar o nível.

**O programa é aberto a todos os alunos da Poli ou só aos de Engenharia Civil?**

Só da Civil.

**São quantas vagas?**

São 20 vagas da Poli para a FAU e 20 da FAU para a Poli.

**Então, no 5º ano, que seria o seu último na Poli, você foi para a dupla formação na FAU. Como foi?**

É bem diferente, lá tem os departamentos de Projetos, Tecnologia da Arquitetura e História da Arquitetura. A gente faz um pouco de cada. São exercícios meio lúdicos. Eles gostam de deixar você exercer sua criatividade. Acho que eles querem deixar o aluno bem à vontade no 1º ano para você se soltar e perceber as coisas.

**Quais são as disciplinas nesses departamentos?**

Em Projetos, no primeiro semestre, é uma matéria só que aborda todas as áreas de projeto, paisagismo, planejamento urbano, fundamentos de projetos. Em História, tem História da Arte e da Arquitetura. Também tem Fundamentos Sociais. É interessante. Eu achei que ia ter mais dificuldade, não ia gostar, mas é uma das áreas de que eu mais gosto. As aulas são muito legais. Eu me surpreendi. E no Departamento de Tecnologia tem a área de Conforto.

**Conforto em que sentido?**

Conforto no edifício. Conforto térmico, acústico, ergonômico, de iluminação.

**Quem está no Programa de Dupla Formação faz as matérias à parte dos alunos da FAU?**

Não, a gente estuda junto com todo mundo. Na FAU tem bastante trabalho em grupo.

**Neste ano, o que você está estudando?**

É uma continuação. Os projetos ficam mais complexos. Por exemplo, agora estou fazendo um projeto de habitação de interesse social. A gente tem de escolher um terreno, tem de levantar e montar todas as informações do terreno, ver todo o projeto, apresentar e tal.

**Você acha que com a dupla formação está ficando mais preparada para o exercício profissional?**

Com certeza. Já aprendi bastante coisa na FAU. Comecei até a ter mais interesse na Engenharia. São focos diferentes, mas totalmente complementares. A gente tem um complemento muito grande, aprende muita coisa. Minha visão mudou bastante. Eu me sinto muito mais preparada agora para o mercado. A gente vê o que as pessoas formadas estão fazendo. Temos bastante contato com os formados, com o mercado de trabalho. No programa, sou representante discente da Poli na FAU. E tem a representante da FAU na Poli, que é do mesmo ano do Etapa que eu. A gente faz a ligação entre os alunos e professores representantes do programa. É um programa bastante participativo. Os alunos têm muito apoio para organizar o programa.

**Você fez estágio?**

Fiz até o semestre passado. Acabei em junho. Durou nove meses.

**Foi em escritório de Arquitetura ou de Engenharia?**

Era um programa da Poli de gestão para empresas de projeto, parceria entre a universidade e as empresas. As empresas acabam tendo um conhecimento de gestão, que é passado pela universidade, e a universidade usa as empresas para estudo de casos. Eu trabalhei numa empresa de projeto de ar-condicionado, ventilação, e aplicava conceitos de gestão nesse trabalho.

**Qual a importância do estágio na formação profissional?**

Eu acho que é quando você consegue aplicar o conhecimento que adquiriu na faculdade. Na faculdade é muito teórico, às vezes você não sabe direito como o conhecimento vai ser aplicado na prática. Só no estágio você vê porque estudou tudo aquilo.

**No ano que vem você volta para a Poli. O que fica faltando para se graduar?**

Como fiz estágio, falta um pouco da FAU ainda, o programa tem muitas matérias. Tem um pouco da FAU, tem um pouco da Poli e o TF [Trabalho Final].

**Você já tem ideia do tema do seu TF?**

Ainda não pensei no tema, mas queria que fosse uma coisa ligada a Engenharia e Arquitetura.

**Você acha mais difícil sair da Poli do que entrar?**

Entrar é difícil, sair também é difícil.

**Você pretende ainda estagiar em alguma outra área?**

Quero voltar a estagiar também. Eu penso em seguir a área de coordenação de projeto ou uma coisa relacionada com a interface Engenharia-Arquitetura. Mas neste semestre vou ficar só estudando porque peguei muitas matérias e nos sábados dou aula como voluntária. Também faço uns cursos de *software*.

**Desenvolvimento de *software*?**

Aplicação. Chama-se Revit, um *software* de modelagem. O AutoCAD desenha, o Revit é modelagem. Faz 3-D.

**Quando você começou o voluntariado?**

No semestre passado.

**É um trabalho organizado pela USP?**

É um projeto social ligado aos universitários, mas é autônomo. É aos sábados, das 10 horas da manhã às 11 e 20, numa escola pública em Rio Pequeno. Dou aula de Matemática para as crianças do 6º ao 9º ano.

**Quais são seus planos para este ano?**

Vou dar continuidade ao Programa de Dupla Formação e aproveitar bem a faculdade, aprender mesmo as matérias. Tem muita coisa que eu ainda quero aprender. E ficar de olho nas oportunidades para o próximo semestre e estagiar.

**Como está o mercado de trabalho da Engenharia Civil?**

É um momento muito bom para a Engenharia Civil. Tem muito emprego, mas acho que falta profissional qualificado. É uma área muito ampla. Meus amigos estão trabalhando nas coisas mais diversas: banco, consultoria estratégica, construção de edifício, obras pesadas, transporte. É um leque muito grande.

**Como o Colégio Etapa foi importante para você no vestibular e no seu dia a dia?**

Foi importante o contato com as pessoas. E ter rotina de estudos, estudar realmente todos os dias.

**Hoje, voltando ao Etapa, o que veio de recordações?**

Entrei, fiz o mesmo percurso, vi as coisas que mudaram, as coisas que continuaram. A primeira coisa que lembrei foi dos meus amigos, da gente vindo para o colégio, deste ambiente.

**Você ainda tem amigos do colégio?**

Tenho. Não nos vemos sempre porque cada um foi para uma atividade diferente, mas sempre que a gente se vê parece que foi ontem que nos encontramos. É uma amizade que ficou.

**Para quem vai prestar Engenharia no fim do ano, alguma dica?**

Acho que tem de dar o melhor de si, estudar. Uma das coisas mais importantes na hora do vestibular é você se sentir bem preparado e dar o melhor de si para fazer a prova.

**Você quer dizer mais alguma coisa para nossos alunos atuais?**

Acho que vale a pena estudar e que o esforço vai ser compensado. O vestibular é um dos primeiros grandes desafios da vida, mas é um prêmio também.